



Diálogos Abertos



Comunica Rede

Educação Infantil

Perguntas Frequentes

Reunião realizada em
2 de fevereiro de 2021



■ Sudecap / Inova

1) Haverá obras para adequações no espaço físico das EMEIs PPPs? Como tem sido o diálogo com a Inova?

A Smed está em negociação com a Inova para a instalação de toldos na entrada e no pátio, uma vez que essas são demandas apresentadas pela maioria das escolas PPP. O processo está bem adiantado, já foram realizados estudos e orçamentos e estão sendo finalizadas as negociações.

2) Quais os alinhamentos com a Inova?

A Inova visitou algumas escolas PPPs com a Gmerf, para que fossem identificadas as adequações necessárias. Toda a materialidade e os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) serão uniformes entre as escolas MGS e Inova. Portanto, os itens do protocolo serão idênticos e já foi iniciada a instalação dos dispensers de álcool, sabão, papeleiras e outros itens considerados necessários, de acordo com os protocolos de segurança. Até depois do carnaval, estará tudo instalado.

3) As EMEIs Sudecap precisam de algumas intervenções e a verba recebida pode não ser suficiente para todas as ações pensadas. Como fazer?

Sugere-se que seja feita uma coisa de cada vez, adotando uma lista de prioridades. Ao final de cada etapa, serão definidos os próximos passos. Todas as escolas, exceto aquelas de PPP, receberam recursos para obras no final de 2020. Foram mais de 100 milhões investidos na Rede e esse recurso deve ser utilizado para atender demandas prioritárias da escola, não incluindo, necessariamente, o que consta em formulário preenchido anteriormente.

4) O contrato das PPPs será modificado para atender as demandas?

A Smed está negociando com a Inova, para que todas as demandas sejam atendidas.



■ MGS / Profissionais da escola

1) Tendo em vista o quantitativo de funcionários da MGS, de professores por turma, como se dará a aplicação dos protocolos sanitários?

Será necessário aguardar a divulgação definitiva dos protocolos, considerando que poderão ser ajustados no momento da implementação, tendo em vista os novos conhecimentos científicos, como já adiantado em reunião de trabalho. Isso porque, quando tais procedimentos foram formulados, as pesquisas ainda apontavam o ambiente escolar como sendo de grande risco transmissional. Independentemente da discussão sobre flexibilização, já estão sendo finalizadas propostas de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que tratarão de toda a parte de higiene, limpeza, portaria, quadro de pessoal e tudo que se faça necessário para o funcionamento sanitário das creches parceiras e das escolas no momento do retorno.

As escolas terão prazo para estudar, debater e se adaptar a esses POPs, com a ajuda das Comissões. Toda definição de pessoal terceirizado para a adequação aos protocolos será realizada no âmbito dos contratos e as novas jornadas de professores(as) serão adequadas ao trabalho, como nos comprometemos desde que apontamos para o congelamento do quadro. Cada Direção terá a oportunidade de discutir o novo quadro, de acordo com a situação de sua escola e de seus corpos docente e discente. Para conhecer o quantitativo, um passo muito importante, a ser adiantado pela escola, é o contato com as famílias, para atualizar os mapas socioeducacionais, abordando a inclinação da família para mandar as crianças para a escola quando voltarmos, mesmo que tenha que ser com eventuais rodízios ou horário limitado a 4 horas. Precisamos conhecer esses(as) alunos(as) e saber quais são suas ansiedades e de suas famílias quanto à volta. Esse é um trabalho que antecede a definição dos quadros.

2) Seria possível a contratação de um profissional a mais na limpeza, para facilitar a esterilização dos espaços?

As empresas terceirizadas que prestam serviço de limpeza nas escolas serão as responsáveis por organizar o trabalho de limpeza. São as empresas que definem o número de funcionários para executar o serviço e serão elas as responsáveis por responder pelos padrões exigidos perante os órgãos de controle sanitário. Lembramos que nosso contrato é de serviço de manutenção e limpeza e não de pessoas.



3) Com base nas informações do supervisor/MGS há alguns impedimentos para o trabalho dos artífices (por exemplo, impossibilidade de trabalhar com roçadeira e de utilização de escada em altura acima de 2 metros) . Como proceder com demandas que envolvam essas necessidades?

Quando houver manifestação desse teor pelo supervisor de campo, a direção deverá enviar e-mail para gmerf.smed@pbh.gov.br, para que a gerência encaminhe as devidas providências junto à MGS/Segurança do trabalho, para que a mesma avalie os Equipamentos de Proteção Individual necessários e faça o atendimento da demanda com total segurança para o colaborador.

4) Quando será o retorno de todos os funcionários da MGS?

Os funcionários de portaria/vigia sempre estiveram na ativa. Os artífices retornaram ao trabalho a partir de 15/06/20. Os mecanógrafos retornaram em 28/9/20. Os demais cargos de Auxiliar de Apoio ao Educando e Cantineiro, retornarão de forma planejada, quando a data de retorno às aulas for estabelecida. A Gerência de Serviços/Smed já acionou a MGS para o retorno de todos os postos de serviços de serventes escolares das EMElS. Dessa forma, está previsto o retorno presencial total até 22/02/21.

■ Obras

1) O que as escolas que ainda não começaram as obras e cujos orçamentos ainda estão na Gmerf, para análise e autorização, devem fazer?

A Gmerf está trabalhando em mutirão, para dar retorno o mais rápido possível, mas, caso não haja retorno dos orçamentos já enviados em até 2 dias úteis, gentileza encaminhar e-mail, cobrando retorno, para gmerf.smed@pbh.gov.br.

Como em todos os anos, obras nas áreas não essenciais têm convivido com as rotinas escolares, porque as escolas passaram muitos anos sem manutenção e não conseguimos arrumar tudo apenas nas férias de janeiro, quando, aliás, chove muito e as obras não evoluem tão bem. Então, faremos como sempre fizemos: priorizaremos, em fevereiro, aquelas intervenções mais essenciais, que, neste momento, associam-se, basicamente, à ampliação da ventilação e à implantação de toldos para possibilitar práticas fora das salas de aula. As demais melhorias poderão ser organizadas nos



feriados que se sucederem, como temos feito desde 2018.

2) Caso as obras não sejam finalizadas até a data de retomada das aulas presenciais, o que será feito?

As obras do Novo Tempo não irão prejudicar o retorno das aulas porque os protocolos sanitários não fazem exigências de natureza estrutural. Casos excepcionais, de escolas que fiquem inseguras quanto a algum ponto do protocolo, deverão ser tratados com a equipe da Gmerf. Nesses casos, gentileza encaminhar e-mail para gmerf.smed@pbh.gov.br

3) Como ficam as escolas que ainda precisam de reformas?

Todas as escolas têm recebido recursos para executar as reformas que avaliaram como necessárias, focalizando, a cada ano, um grupo de prioridades. Já evoluímos muito, mas ainda conviveremos com obras corretivas pelo menos por mais 2 anos, até que o estado de todas as escolas da Rede seja o inaugural e tenhamos uma rotina de manutenção apenas preventiva. Sugerimos que, neste momento, seja dada prioridade para executar as obras que consideram essenciais, lembrando que dificilmente alguma dessas obras estará relacionada ao cumprimento de protocolos condicionantes ao retorno das atividades presenciais.

4) Haverá autorização especial para realização de obras do Projeto Novo Tempo sem a realização dos 3 orçamentos, devido à urgência para o retorno em março?

Infelizmente, devido à diversidade de possibilidades de adequações para obras do Projeto Novo Tempo, bem como qualquer outra obra, a legislação regulamentadora e fiscalizadora dos gastos com recursos da parceria exige a realização de 3 orçamentos para a liberação da assinatura do contrato entre as partes, garantindo a segurança dos termos contratuais e das obrigações assumidas na execução do projeto aprovado.

5) Como estão caminhando os contratos dos elevadores/plataformas de acessibilidade?

O contrato de manutenção de plataformas e elevadores também foi centralizado. Em breve, a Gmerf encaminhará a agenda de manutenção. Todas as escolas que ainda não tinham acessibilidade ao segundo pavimento foram contempladas nos últimos pedidos de obras. Se, por alguma razão, na



sua escola, ainda existem desafios relacionados à questão, gentileza encaminhar e-mail para gmerf.smed@pbh.gov.br, para que tentemos inserir essa aquisição nas obras de 2021, pois essa é uma matéria estrutural que deve ser superada na Rede Municipal este ano, conforme planejamento.

6) A Gmerf vai realizar visitas técnicas às obras?

Sim, como sempre, a Gmerf apoiará as escolas no acompanhamento de todas as obras. Por força da Lei nº 13019/14, não podemos interferir na escolha dos prestadores de serviços que emitirão os orçamentos, mas, após essa etapa, todas as fases de desenvolvimento das obras são conduzidas em parceria com a Gmerf.

■ Cesta básica

1) As famílias das crianças novatas, que estão sendo matriculadas na Rede Municipal, terão direito à cesta básica?

Sim, essas famílias serão atendidas a partir de março. Considerando que o ano letivo de 2020, para os concluintes do Ensino Fundamental, será encerrado em 28/02/2021, só então será possível desligar os estudantes concluintes e efetivar as novas matrículas, fazendo os ajustes necessários em nossos sistemas.

■ Materialidade

1) Para o contato e comunicação com os/as estudantes e suas famílias, seria importante a aquisição de um smartphone, considerando que muitas famílias têm se comunicado por aplicativos de mensagens instantâneas e redes sociais.

O mercado ainda está muito restrito no que diz respeito à aquisição de aparatos tecnológicos, de modo geral, tendo em vista o quantitativo de celulares suficientes para todos os/as professores/as da rede. Apesar disso, a Smed está em negociação para a disponibilização de um plano de dados móveis para os/as professores/as.



2) Seria possível enviar para as escolas a lista do que a Smed/PBH está adquirindo, assim como da materialidade pedagógica?

Sim, a lista está sendo finalizada e será encaminhada nos próximos dias.

3) Com a confecção das cestas pedagógicas, estamos sem materialidade. Receberemos a reposição antes de março?

A Gsups está em plena rota de entrega da materialidade para abastecimento das atividades escolares, desde 15/01/21. Caso haja necessidade de complementações, enviar e-mail para gsups.smed@pbh.gov.br. O planejamento de entregas é trimestral.

4) Poderemos fazer um novo kit pedagógico para as crianças de 3 a 5 anos?

Toda a materialidade está em rota de entrega desde 15/01/21 para abastecer as escolas para o atendimento remoto e para o retorno às atividades presenciais, caso sejam confirmadas. A direção escolar e a equipe pedagógica devem avaliar a necessidade de utilizar os materiais que estão sendo entregues para montagem de kit para as atividades em casa ou de forma presencial. Mas caso sejam necessárias complementações, devido ao aumento do número de alunos(as) matriculados(as), gentileza enviar e-mail para gsups.smed@pbh.gov.br

5) Existe a possibilidade de um estudo de compra de máscaras transparentes para os(as) professores(as)?

Conforme os protocolos de segurança publicados no DOM, pela Comissão da Cidade, não há indicação de máscaras transparentes. Mas foi comprado face shield para os servidores da educação em contato de aproximação física com alunos(as) (professor(a) da educação infantil, auxiliar de apoio ao educando, cantineiro(a) e serão entregues até final de fevereiro.

6) Haverá kit de máscaras para alunos(as) e professores(as)? Ou teremos que adquirir?

A Smed, juntamente com a SMSA, comprou máscaras reutilizáveis para todos os(as) servidores(as) e elas, inclusive, já foram entregues para todas as unidades escolares. Até final de fevereiro, serão entregues máscaras reutilizáveis, conforme estabelecido nos protocolos de segurança da



cidade, para todos os(as) alunos(as) matriculados na Educação Infantil e para os(as) alunos(as) do Ensino Fundamental. Não haverá necessidade de compras desses itens por servidor ou familiares. Caso haja, na sua escola, necessidade de complementação, gentileza enviar e-mail para gsups.smed@pbh.gov.br

■ Cadastro

1) Qual endereço eletrônico para questões relativas ao cadastro?
cadastroescolar.smed@edu.pbh.gov.br

2) Há previsão de liberação das matrículas para Educação Infantil diretamente na escola?

Sobre as matrículas de estudantes novatos, é muito importante frisar que as unidades escolares não devem matricular nenhum estudante que não conste das listagens encaminhadas pela Gemon e que, em caso de procura por famílias interessadas, devem ser dadas as orientações a seguir:

a) caso o interesse seja pela educação infantil (3 a 5 anos, nascidos entre 01/04/2015 e 31/03/2018), orientar a família a preencher o formulário do link: <https://forms.gle/4BxoBprs4emkhdX47>, a partir de 18/02/2021;

b) para as crianças de 0 a 2 anos, será realizado um período de sobrecadastro, nos dias 03 a 07/05/2021, também de forma virtual.

3) Quando receberemos listagem de alunos(as) encaminhados(as) para a Ed. Infantil ?

O encaminhamento do quadro de turmas e das listagens de estudantes do cadastro e do sobrecadastro da Ed. Infantil que realizaram a matrícula virtual será realizado entre os dias 18 e 19/02.



■ Limpeza da escola

1) Como está o processo de dedetização e limpeza das caixas de água?

Os serviços de limpeza de caixas de água e dedetização também foram centralizados e serão agendados em breve, pela Gerência de Serviços, em preparação para a volta às aulas.

2) A capina das escolas também ocorrerá por meio de licitação geral?

Não haverá licitação centralizada de capina, pois esse serviço já está garantido nas atribuições do artífice, por meio do contrato com a MGS. Para solicitação desse serviço, enviar e-mail para gmerf.smed@pbh.gov.br. A gerência irá agendar com a MGS e o Supervisor de Campo a execução e comunicará a escola da data da prestação do serviço.